MEMORIAL DESCRITIVO
PAVIMENTAÇÃO E RECAPEAMENTO ASFÁLTICO
LOTE 01

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE XAXIM
ENDEREÇO: RUAS DIVERSAS
DATA: FEVEREIRO/2023

ANGULAR Projetos
angular.projetosxxe@gmail.com

SUMÁRIO

1. PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA 4

1.1. Projeto de pavimentação asfáltica 4

1.1.1. Locais a refazer sub-base, base e capa 4

1.1.2. Recapeamento sobre calçamento 5

1.1.3. Capeamento sobre asfalto 6

1.2. Laudo da pavimentação 7

MEMORIAL DESCRITIVO

Este memorial tem por finalidade apresentar os métodos e materiais a serem utilizados na execução da pavimentação asfáltica com sub-base em rachão e base de brita graduada, e também, recapeamento asfáltico sobre calçamento e capeamento asfáltico sobre asfalto, no município de Xaxim/SC, nas ruas apresentadas abaixo.

- **Avenida Plinio Alindo de Nês**, trecho entre Rua Irani até o final da via;
- **Rua Achiles Abel Nardi**, trecho entre a Rua São Luis e Rua Carlos Viecelli;
- **Rua Andradas**, trecho entre a Rua Leopoldo Leal e André Lunardi;
- **Rua Carlos Viecelli**, trecho entre a Rua Antonio Rebelatto e Rua Dionísio Grosbelli;
- **Rua Irani**, trecho entre a Avenida Plínio Arlindo de Nês e Avenida Irineu Bornhausen;
- **Rua Nadir Dalla Corte**, trecho entre a Rua das Bromélias e Rua Beija flor;
- **Rua Santo Antônio**, trecho entre a Avenida Irineu Bornhausen e Rua José Tedesco;
- **Rua Voluntários da Pátria**, trecho entre a Rua Pedro Lunardi e Rua Antônio Cordenonsi Filho.

Fica a cargo da administração municipal a instalação da placa de obra, a limpeza do pavimento (calçamento) para receber a camada de pintura de ligação, os meios-fios necessários, a sinalização horizontal e vertical de todas as ruas. Também, requerer licenças e autorizações necessárias junto aos órgãos ambientais e/ou órgãos competentes, se necessário.

1. PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Neste projeto será utilizada pavimentação flexível, do tipo asfáltica, com concreto betuminoso usinado à quente.

1.1. Projeto de pavimentação asfáltica

1.1.1. Locais a refazer sub-base, base e capa

Conforme apresentado em projeto, em algumas ruas haverá trechos que será necessário refazer a sub-base e a base, além da capa asfáltica. Nestes locais o pavimento deverá ser removido por completo para que seja executado novamente.

Sendo assim, primeiramente deve-se executar a regularização e a compactação do solo e então, a sub-base deverá ser executada em pedra rachão e a base em brita graduada.

A **sub-base com pedra rachão** deverá ser executada e compactada e ter espessura final de 15 cm.

A **base em brita graduada** deverá ser executada e compactada e ter espessura final de 10cm.

A **imprimação** deve ser aplicada sobre a base de brita graduada compactada, utilizando asfalto diluído tipo CM 30, com taxa estimada de 1,2 litros/m².

A **pintura de ligação** deverá ser aplicada após a pintura de imprimação e proporcionará a ligação entre a base de brita graduada e o revestimento/capa em CBUQ. O material utilizado popularmente conhecido como emulsão asfáltica RR-2C, deriva do petróleo e deverá ser aplicado na ordem de 0,5 litros/m². Para sua aplicação a base deverá estar totalmente limpa e seca, e pode ser aplicada com caminhão espargidor ou manualmente, utilizando a caneta sob pressão acoplada no caminhão espargidor.

Sua aplicação deve se dar de maneira uniforme, através de barras de aspersão e sob pressão. A área a ser pintada deve estar seca ou ligeiramente umedecida. É vedado proceder com o serviço com a superfície molhada ou quando a temperatura do ambiente estiver inferior a 10° C ou ainda em condições atmosféricas desfavoráveis. A área que apresentar taxas abaixo da mínima especificada deverá receber uma segunda aplicação de forma a completar a quantidade recomendada.

Observação: Não se deve permitir o trânsito sobre a superfície pintada.

O **revestimento ou capa asfáltica em CBUQ** deverá ser executado após a pintura de ligação. Deverá ser empregado como material betuminoso o cimento asfáltico de petróleo (CAP-50), com espessura conforme apresentado em projeto.

A rolagem deve ser iniciada à temperatura de 120°C e encerrada sem que a temperatura caia abaixo de 80°C. A compactação deverá ser iniciada nas bordas e progredir longitudinalmente para o centro, de modo que os rolos cubram uniformemente em cada passada pelo menos a metade da largura de seu rastro da passagem anterior. Nas curvas, a rolagem deverá progredir do lado mais baixo para o lado mais alto, paralelamente ao eixo da guia e nas mesmas condições do recobrimento do rastro.

1.1.2. Recapeamento sobre calçamento

Primeiramente o pavimento deverá receber a limpeza, que será realizada pela administração municipal. Então, deverão ser executadas as etapas descritas abaixo:

A **pintura de ligação** deverá ser aplicada após a pintura de imprimação e proporcionará a ligação entre a base de brita graduada e o revestimento/capa em CBUQ. O material utilizado popularmente conhecido como emulsão asfáltica RR-2C, deriva do petróleo e deverá ser aplicado na ordem de 0,5 litros/m² e 0,3 litros/m². Para sua aplicação a base deverá estar totalmente limpa e seca, e pode ser aplicada com caminhão espargidor ou manualmente, utilizando a caneta sob pressão acoplada no caminhão espargidor.

Sua aplicação deve se dar de maneira uniforme, através de barras de aspersão e sob pressão. A área a ser pintada deve estar seca ou ligeiramente umedecida. É vedado proceder com o serviço com a superfície molhada ou quando a temperatura do ambiente estiver inferior a 10° C ou ainda em condições atmosféricas desfavoráveis. A área que apresentar taxas abaixo da mínima especificada deverá receber uma segunda aplicação de forma a completar a quantidade recomendada.

Observação: Não se deve permitir o trânsito sobre a superfície pintada.

O **revestimento ou capa asfáltica em CBUQ** deverá ser executado após a pintura de ligação. Deverá ser empregado como material betuminoso o cimento asfáltico de petróleo (CAP-50).

Observação: Nos projetos são apresentadas as espessuras a serem aplicadas em cada caso, seja para pista de rolamento ou para o acostamento.

A rolagem deve ser iniciada à temperatura de 120°C e encerrada sem que a temperatura caia abaixo de 80°C. A compactação deverá ser iniciada nas bordas e progredir longitudinalmente para o centro, de modo que os rolos cubram uniformemente

em cada passada pelo menos a metade da largura de seu rastro da passagem anterior. Nas curvas, a rolagem deverá progredir do lado mais baixo para o lado mais alto, paralelamente ao eixo da guia e nas mesmas condições do recobrimento do rastro.

1.1.3. Capeamento sobre asfalto

O capeamento asfáltico deverá ser executado nos locais onde a via se encontra executada com pavimentação asfáltica, seguindo os passos apresentados abaixo:

A **pintura de ligação** deverá ser aplicada após a pintura de imprimação nos locais onde haverá base nova para proporcionar a ligação entre a base de brita graduada e o revestimento/capa em CBUQ. O material utilizado popularmente conhecido como emulsão asfáltica RR-2C, deriva do petróleo e deverá ser aplicado na ordem de 0,5 litros/m². Para sua aplicação a base deverá estar totalmente limpa e seca, e pode ser aplicada com caminhão espargidor ou manualmente, utilizando a caneta sob pressão acoplada no caminhão espargidor.

Sua aplicação deve se dar de maneira uniforme, através de barras de aspersão e sob pressão. A área a ser pintada deve estar seca ou ligeiramente umedecida. É vedado proceder com o serviço com a superfície molhada ou quando a temperatura do ambiente estiver inferior a 10° C ou ainda em condições atmosféricas desfavoráveis. A área que apresentar taxas abaixo da mínima especificada deverá receber uma segunda aplicação de forma a completar a quantidade recomendada.

Observação: Não se deve permitir o trânsito sobre a superfície pintada.

O **revestimento ou capa asfáltica em CBUQ** deverá ser executado após a pintura de ligação. Deverá ser empregado como material betuminoso o cimento asfáltico de petróleo (CAP-50).

Observação: Nos projetos são apresentadas as espessuras a serem aplicadas em cada caso, seja para pista de rolamento ou para o acostamento.

A rolagem deve ser iniciada à temperatura de 120°C e encerrada sem que a temperatura caia abaixo de 80°C. A compactação deverá ser iniciada nas bordas e progredir longitudinalmente para o centro, de modo que os rolos cubram uniformemente em cada passada pelo menos a metade da largura de seu rastro da passagem anterior. Nas curvas, a rolagem deverá progredir do lado mais baixo para o lado mais alto, paralelamente ao eixo da guia e nas mesmas condições do recobrimento do rastro.

1.2. Laudo da pavimentação

Em todos os casos, a empresa executora deverá fornecer laudo da pavimentação asfáltica, expressando a qualidade da espessura, teor de CAP na mistura e densidade, atendendo às exigências do DNIT. Esse laudo deverá ser realizado por empresa terceirizada e a fiscalização do Município acompanhar.

Xaxim, fevereiro de 2023

TANIA MARA BALDISSERA:07004476952

Assinado de forma digital por TANIA MARA BALDISSERA:07004476952
Dados: 2023.02.13 21:05:22 -03'00'

Tânia Mara Baldissera	Município de Xaxim
Engenheira Civil	CNPJ 82.854.670/0001-30
CREA/SC 133.907-5	